

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU CIÊNCIA DA RELIGIÃO

**EDUCAÇÃO METODISTA NO BRASIL: IMPACTOS DA APROVAÇÃO DO
PLANO PARA VIDA E MISSÃO DA IGREJA METODISTA**

Ismaeln Forte Valentin (ismaelvalentin2014@gmail.com)

O presente resumo está baseado em resultados do projeto de pesquisa: Educação Metodista no Brasil: análise e desenvolvimento dos conceitos Educar e Evangelizar a partir do Plano para a Vida e Missão da Igreja (PVMI) e suas Diretrizes para Educação (DEIM), vinculado à área de Religião, Sociedade e Cultura do programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo. O projeto tem por objetivo: Identificar como os conceitos e objetivos do binômio Educar e Evangelizar se constituem e se desenvolvem a partir da aprovação do Plano para a Vida e Missão da Igreja Metodista e suas Diretrizes para Educação. O recorte aqui apresentado destaca aspectos do momento da aprovação desses documentos, bem como impactos decorrentes no âmbito da educação Metodista.

A aprovação do PVMI e as DEIM no XII Concílio Geral a Igreja Metodista em 1982, resultado de consultas e avaliações da liderança da Igreja Metodista a partir do início dos anos 1980, pode ser considerado o ápice do movimento de nacionalização da denominação, iniciado há 50 anos. Um dos principais motivadores da elaboração e aprovação desses documentos foi a expectativa de estabelecer uma identidade enquanto igreja brasileira, bem como definir conceitos fundamentais educar e evangelizar. O Plano resgata os fundamentos históricos, teológicos e missionários do metodismo histórico,

define conceitos e ações para o trabalho da denominação nos diferentes segmentos e áreas de atuação. Nas Diretrizes para Educação, resgata a trajetória histórica do projeto educacional, apresentando uma avaliação e estabelecendo os fundamentos bíblicos e culturais para a ação educacional.

Para a leitura, análise e interpretação dos conceitos é utilizado método histórico e dialético. O método “busca captar a ligação, a unidade, o movimento que engendra os contraditórios, que os opõe, que faz com que se choquem, que os quebra ou os supera”. Nesta direção, partimos da ideia de que a educação constitui-se numa totalidade de contradições, aberta a todas as relações, na ação recíproca entre as esferas do real. Nestas esferas as ações recíprocas do real se mediam através das relações de produção, relações sociais e relações político-ideológicas .

No projeto de pesquisa, com base no método adotado, são trabalhadas as categorias: totalidade e contradição, essa entendida como a lei de todas as coisas e o motor da evolução. Historicamente as inadequações, os antagonismos, as rupturas, o desequilíbrio, definem as relações humanas entre si e o mundo. Estas contradições, desde que amadurecidas, são consideradas fecundas, geradoras de novas realidades. Aplicadas aos fenômenos historicamente produzidos, a ótica dialética aponta as contradições constitutivas da vida social que resultam na geração e superação de uma determinada ordem.

O conceito de educação presente no PVMI é definido como “o processo que oferece formação melhor qualificada nas suas diversas fases, possibilitando às pessoas desenvolvimento de uma consciência crítica e seu comprometimento com a transformação da sociedade, segundo a Missão de Jesus Cristo” (PVMI, 1982, p. 25). Em suas Diretrizes para a Educação, a Igreja Metodista entende que a ação educativa “tem que estar mais firmemente ligada aos objetivos da Missão de Deus, visando a implantação do seu Reino” (PVMI, 1982, p. 25). Já a evangelização é entendida como o processo de “encarnar o amor divino nas formas mais diversas da realidade humana para que Jesus Cristo seja confessado como Senhor, Salvador, Libertador e Reconciliador” (PVMI, 1982, p. 28). Percebemos a expectativa da denominação em promover, seja pela educação, seja pela evangelização, ações concretas em direção a mudanças esperadas pela própria sociedade brasileira, uma vez que esses conceitos são construídos e aprovados no momento em que o país reivindica a abertura política e a efetiva participação popular na reconstrução da democracia.

A elaboração e aprovação do PVMI e as DEIM, como já mencionado, acontecem num momento em que a Igreja Metodista busca superar sua crise de identidade e o Brasil busca resgatar sua identidade enquanto um país livre e democrático. Nesse cenário, no conjunto da totalidade social, política e econômica, os conceitos de evangelização e educação representam dialeticamente uma contradição de ideias e pensamentos. Posições favoráveis e contrárias são identificadas no documento: “Registros, Atas e Documentos do XIV Concílio Geral”, no Relatório Episcopal. Por um lado temos o Documento 17, com uma declaração assinada pela liderança de um grupo representativo da Igreja Metodista. Entre as críticas ao PVMI, encontramos:

1) O Plano para a Vida e Missão da Igreja não é aceito, na prática, pela maioria das igrejas locais; sua linguagem não tem levado dinâmica ao povo de Deus; 2) as colocações éticas e teológicas do PVMI estão distanciadas da grande ênfase do Metodismo Histórico e, talvez por isso, não colaboram para conduzir os fiéis a uma experiência pessoal com Cristo; 3) as teses do PVMI têm contribuído para a divisão da Igreja em grupos políticos, fomentando mais a diversidade do que a unidade. (PVMI, p. 186)

Já na declaração constante do Documento 19 do mesmo relatório, encontramos manifestação positiva da representante da juventude metodista da época, fazendo referência a um documento elaborado no Congresso Nacional de jovens da denominação, entre outras afirmações, apresenta:

2) O PVMI tem pressupostos, elaboração e fundamentação nos documentos e planos de trabalho da Igreja Metodista, durante o processo de desenvolvimento do metodismo brasileiro; 3) o PVMI nasce em resposta à prática de fé do povo metodista, na sua relação e inserção com as necessidades fundamentais do povo brasileiro, sua cultura, seus problemas sócio-econômicos e políticos; 4) o PVMI pretende e ter reforçado a unidade da Igreja Metodista, enquanto clarifica sua identidade e oferece parâmetros para a sua vida e prática. (PVMI, p. 187)

A partir da opção metodológica de análise histórica e conceitual, com base em pesquisa documental da Igreja Metodista, em especial a que se refere à educação, os relatos acima permitem identificar a construção histórica do projeto educacional com suas tensões e contradições no contexto da totalidade concreta. A análise e entendimento dos documentos implica em uma leitura dialética entre as relações sociais e políticas, em que as posições ideológicas se reproduzem exatamente na interação dos elementos determinantes e determinados, entre os quais a educação se faz presente e se desenvolve.

Com a aprovação do Plano para a Vida e Missão da Igreja e, como parte desse plano, as Diretrizes para Educação na Igreja Metodista, além da Igreja Metodista não resolver sua crise de identidade, introduz conceitos bíblicos e teológicos referentes à evangelização e educação, entre outros, entendidos e aceitos por alguns segmentos e rejeitado por outros. Entre os anos de 1982 e 1987, intervalo entre a aprovação do Plano e as Diretrizes e os documentos acima mencionados, observamos impactos positivos e negativos representados em diferentes segmentos da própria denominação.

Palavras-chave: educação metodista; vida e missão; diretrizes para educação; impactos.